

EM ALAGOAS. Entidades representativas firmam compromisso

Ato defende a educação de jovens e adultos

Encontro elabora documento a ser entregue ao governo do Estado

DAYVIDSON SOARES*
ESTAGIÁRIO

Em defesa da educação de jovens e adultos e da educação popular, o Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Alagoas (Sinteal) e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) realizaram na tarde de ontem, no Espaço Cultural Sinteal, no bairro do Mutange, em Maceió, um ato de compromisso. O acontecimento foi aberto ao público e de acordo com a assessoria de comunicação do Sinteal, 250 pessoas estiveram presentes.

“No decorrer do ato sairemos com um documento que será entregue ao governo, cobrando melhor qualidade na educação, principalmente a educação de jovens e adultos (EJA). Temos que garantir o direito de jovens e adultos que trabalham estudarem”, defendeu a presidente do Sinteal, Consuelo Correia.

O ato reuniu representantes de diversas organizações presentes, entre as quais, o MST, o Sinteal, a Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a Universi-



JOSE FEITOSA

Representantes de diversas organizações participaram de ato realizado no Sinteal

dade Estadual de Alagoas (Uneal), fóruns de educação do estado, a Secretaria do Meio Ambiente, grupos acadêmicos e o movimento estudantil, para fazer uma saudação em compro-

missão com a educação de jovens e adultos.

O acontecimento contou também com o relançamento do livro *O menino que lia o mundo*, de Carlos Rodrigues Brandão, e debate com o autor, e apresentações culturais, entre elas o Coral Sinteal Em Canta e do cantor Marquinhos Monteiro, do Piauí.

“Este ato soma com todos outros que aconteceram, acontecem e acontecerão em todo o País. De gente que trabalha com educação e batalha para que ocorram melhorias no serviço”, disse o escritor

e professor Carlos Brandão.

Carlos Rodrigues Brandão é um ícone histórico da formulação e criação da educação popular e da educação de jovens e adultos. Militou e trabalhou junto a Paulo Freire (hoje patrono da educação brasileira) quando iniciavam os círculos de cultura país a fora. E foi lembrando de momentos ao lado do ex-companheiro de trabalho Paulo Freire, que Carlos Brandão iniciou sua palestra no evento. ☉

* Sob supervisão da editoria de Cidades.

Atrações

Acontecimento contou também com o relançamento do livro *O menino que lia o mundo*, de Carlos Rodrigues Brandão, e debate com o autor, além de apresentações culturais